

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE ORAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

**AUTOR PRINCIPAL:** Gustavo Borella Rosa

**CO-AUTORES:** Felipe Quevedo Giovanoni

**ORIENTADOR:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciane Sturm

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

No ambiente de ensino de idiomas, a habilidade oral/fala parece ser a habilidade linguística menos explorada pelos professores. Por isso, da mesma maneira que utilizamos a leitura, a escrita e a audição em inglês e em própria língua, é necessário dar mais espaço ao desenvolvimento da oralidade nas aulas de Língua Inglesa(LI), considerando que a sala de aula é o espaço em que o aprendiz tem mais tempo de contato com o idioma. É necessário que o professor crie necessidades, motive, utilize e encorage o aluno a falar e também a interagir por meio do idioma que está aprendendo. Diante disso, este trabalho, inserido na área de Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira - Linguística Aplicada, tem o objetivo de apresentar e discutir atividades que promovem o desenvolvimento da fala em inglês, no projeto do curso de Letras "Grupo de Estudo de Língua Inglesa"(GELI), Programa de extensão "Ensino e Inovação", IFCH - UPF.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O domínio da LI continua despertando o interesse de indivíduos que alejam melhor desempenho acadêmico e melhores oportunidades de emprego em todas as áreas. Saber inglês é mais do que ler ou entender. De quem se diz proficiente, espera-se a possibilidade de interação oral e escrita. Nesse contexto, o desenvolvimento da habilidade oral é um dos eixos que norteiam as aulas dos "minicursos" oferecidos pelo GELI, valendo ressaltar a importância para a comunicação em inglês. Pois, segundo Littlewood (1981, apud MENEZES, 2011), "as atividades comunicativas melhoram a



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



motivação, propiciam a aprendizagem de forma natural e humanizam a sala de aula ao criarem contexto para interações pessoais [...] o professor estrutura a situação de tal forma que os aprendizes devem lidar com lacunas na informação ou resolver problemas”. Por isso, é importante criar um ambiente de comunicação real onde o aluno possa utilizar a língua de forma legítima. Além disso, temos as tarefas comunicativas que segundo Nunan (1989, apud MENEZES, 2011), são como “uma parte do trabalho com a segunda língua em sala de aula que envolve os alunos na compreensão, manipulação, produção ou interação, focando sua atenção no sentido ao invés de na forma”. Isso posto, é possível planejar e desenvolver, em sala de aula, atividades/tarefas (jogos, apresentações, role-plays) que provoquem os aprendizes à interação em LI. Nosso trabalho, portanto, além de refletir sobre esse tema, destaca atividades planejadas e testadas, as quais prezam pelo caráter comunicativo da aula de LI.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

É fundamental propiciar momentos para a interação e o desenvolvimento da habilidade oral nas aulas de LI, pois, esse é o espaço de contato e prática do idioma. Cabe ao professor ampliar suas competência teórica e de ensino, qualificando o planejamento de sua aula, tendo o desenvolvimento da competência comunicativa de seus alunos, como meta.

## **REFERÊNCIAS**

HARMER, Jeremy. Essential Teacher Knowledge: Core concepts in English Language Teaching. USA: Pearson, 2012.  
MENEZES, Vera. Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio: teoria e prática. São Paulo: SM, 2011.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

## **ANEXOS**